



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Estudo do perfil farmacológico de Garcinielliptona Fc em camundongos após tratamento subcrônico
Autor	CAROLINE GONÇALVES VIEIRA
Orientador	PATRÍCIA PEREIRA

A espécie *Platonia insignis* pertence à família Clusiaceae, e é popularmente conhecida no Brasil como “bacuri”. É amplamente usada na medicina popular para tratar doenças de pele em humanos e animais. A decocção das sementes tem sido utilizada para tratar diarreia e doenças inflamatórias. Garcinielliptona FC foi inicialmente isolada das sementes de *Garcinia subelliptica* e mais recentemente foi isolada de *Platonia insignis* e testada quanto á sua atividade sobre a superóxido dismutase (SOD) e catalase. Garcinielliptona produziu um aumento na atividade da SOD quando comparada frente á diferentes frações de *P. insignis*. Estudos recentes demonstraram que Garcinielliptona FC, testada em modelo agudo de epilepsia, foi capaz de aumentar a latência para a primeira convulsão induzida por pilocarpina, provavelmente por modular o conteúdo de GABA e glutamato em hipocampo de camundongos. Considerando que poucos estudos investigaram a ação de Garcinielliptona sobre o sistema nervoso central este trabalho teve por objetivo avaliar o efeito deste composto sobre parâmetros comportamentais após tratamento de 28 dias. Camundongos Swiss machos, de 3 meses, foram divididos em grupos e receberam administrações i.p. de salina, tween 5% (veículo) ou Garcinielliptona (2, 10 ou 20 mg/kg) durante 28 dias. No último dia de tratamento, trinta minutos após a administração os animais foram avaliados quanto á atividade locomotora e exploratória no teste de campo aberto (latência para início da locomoção, cruzamentos e respostas de orientação), teste de suspensão da cauda (tempo de imobilidade em segundos) e teste da barra giratória (*rotarod*). Imipramina (20mg/kg) foi utilizada como controle positivo no teste de suspensão da cauda. Os resultados obtidos nos testes comportamentais não evidenciaram efeito de Garcinielliptona FC sobre a atividade motora em nenhuma das doses testadas, bem como, não foi observada diferença significativa deste composto em relação ao grupo controle no teste de atividade antidepressiva e no teste da barra giratória. Imipramina, usada como controle positivo, mostrou atividade do tipo antidepressiva no modelo de suspensão da cauda conforme estudos prévios ($p < 0,05$, ANOVA/Duncan). Tomando em consideração os dados obtidos neste estudo podemos concluir que Garcinielliptona FC não apresentou efeito sobre a atividade motora nem atividade antidepressiva nos modelos utilizados nesta investigação.